

Jur de Fora,  
20. 10. 1924.

Meu querido Antonio Salles.

Recebe com D. Alice as minhas sinceras condolências pelo golpe que soffreste com a morte de tua, tão querida Mãe. Analis a tua immensa dor porque sabe o quanto a querias. Que Deus a tenha no céu e que, de lá, continue a acompanhar-te na vida. Toda a minha felicidade deixo a minha Mãe. Hontem fez 41 annos que ella morreu e não houve ainda um unico dia na minha que a eu não lembresse d'elle.

De ante hontem para hontem escrevi contigo e ao levantar me disse: - Vou escrever ao Antonio Salles e pedir-lhe que me seja franco sobre o seu salario de tanto mesos! Chega o correio e encontro tua carta, abro-a e vejo logo toda a causa desse teu júbilo salino.

Milico teu amado uma vez convido de teu grande infaturo e espero que me escrevas de novo!

Vamos indo bem. Na Companhia de Seguros tenho muito fôrça; e já me tem salido para combater os motes do sal e o Claudio, de dia para dia, mas, no momento com suas graças.

Manda enviar-te o jornal diariamente do Rio, por enquanto porque, posso deixar de t'o enviar com regularidade. Assim fica muito melhor.



O Joré foi comedido para as Amozonas, com o in-  
tervento, mas não domo para tua e elle não accatou  
o comte.

Estive em Setembro tres dias no Rio e fugiu pas-  
mo: - Toda gente contra o Desorden; ate os seus  
melhores amigos e até porqu o B. está rodeado  
de gente da peor especie. No exercito se dá  
o mesmo; ninguém vai com o Desorden.

Deo graças, o Deus de tu encontrou este Ca-  
de seguis. Tenha grande dolo e vivo independente.

Nada tenho esculto. Fyji está algum dia, e  
Antonio Torres e falamos muito d'ello. O Desorden  
mãbe-a-nu o seu livro e eu ainda o não li.

Agora, porde em as Sul. O que te parecia  
deu não existe mais. Tenha esperanca em Deus  
de ainda te ver aqui em minha casa com o quanto  
tempo idos e d'ellos. De ver em quando, quando  
Olla vê meus livros em Seorden, murmura: - Qual!  
O Antonio Salto, parece um dar um gesto novo.

No dia 30 de Agosto, Olla, cedo, comben-  
me o amosamento de D. Alice, mas o Claudio teve  
nossa dia em grão, de fela e tudo aqui se alarman e

o telegramma não foi passado. Duz escreve tu, mas  
decomposto es tu. Alencar, deixei a applicação para  
mais tarde.

Juiz, Foz continua a progredir. Meu sobro,  
com Va alte do café, está vivo. O Albert, manda  
de Angumbé, teve ja 1000 contos de offerte por sua  
forçada; e o Francisco, manda de Maryumbé, - 600  
contos.

Vê de vom no sul, mas quando d'ella. Dizen  
tambem que o Rio está magumpes, por le fu-  
dos um, dando que seffortos jatos, e não passa  
elle de contos.

Adem. Recede com D. Alice e todos  
em de tua família - e um alencar

Seja tu to comant.

Adem